



**SICOOB**  
do Vale

# SUMÁRIO

Mensagem do Conselho

**03**

Norteadores  
Estratégicos

**05**

Dados cadastrais

**06**

Pontos de  
Atendimento

**07**

Indicadores

**08**

Demonstrações  
Contábeis

**11**



# MENSAGEM DO CONSELHO



**Wilson Martins  
de Oliveira**  
Presidente



**MENSAGEM  
DO PRESIDENTE**

**A**no de 2020, sonho ou realidade!!! Diante de um estressante cenário econômico e social que enfrentamos nos últimos doze meses, decorrentes de uma pandemia que ainda assola o mundo inteiro e uma taxa Selic permanecendo no patamar de 2% ano, tivemos que realmente encarar os desafios e mostrar nossa capacidade administrativa. Graças ao nosso bom deus, e com empenho e dedicação da família Sicoob do Vale, nossos objetivos foram alcançados, fechamos o ano com resultados positivos. Nossos ativos totalizaram R\$ 250.217.456,77.

No segundo semestre assumimos a cooperativa diante de um cenário de pandemia, o nosso sentimento foi de sobrevivência, por isso foi

necessário, muita prudência e cautela na concessão de crédito para controle da inadimplência, mas não deixamos de apoiar nossos cooperados em seus momentos de dificuldades, fechando nossa carteira de crédito em R\$ 129.508.171,20 e um crescimento de nossos depósitos de mais de 45% em relação a 2019, gerando uma liquidez equilibrada neste momento.

O cooperativismo não tem o lucro como objetivo pois é sinônimo de uma boa e nova sociedade; e como é sinônimo de boa sociedade, é salutar reconhecer e agradecer a todos nossos cooperados que priorizaram nosso Sicoob do vale para depositar suas economias e realizar suas transações financeiras. Reconhecendo que cooperativa

*"Juntos seremos sempre fortes"*



de crédito em relação a outros modelos existentes no mercado financeiro, é o lugar certo para que possam economizar, obter empréstimos a taxas mais razoáveis e remuneração atrativa em seus investimentos. Em nossa cooperativa, os associados têm acesso a portfólio de produtos e serviços semelhantes aos ofertados pelas demais instituições e com a mesma segurança. Já que somos igualmente regulamentados e fiscalizados pelos órgãos competentes: banco central do Brasil e Conselho Monetário Nacional. É importante salientar que também possui fundo garantidor de crédito cooperativo.

Em 2020 nossas receitas com produtos e serviços cresceram % em relação ao ano de 2019. Uma demonstração do crescimento da fidelidade dos nossos cooperados.

Para o ano de 2021, continuaremos com firme

propósito do ciclo estratégico mantendo nosso foco na entrega de valor aos cooperados e às comunidades, a partir de uma gestão técnica e um rígido controle dos objetivos relacionados à melhoria da eficiência e demais metas estratégicas definidas por nós do Conselho de Administração, com vistas a cumprir o propósito de gerar prosperidade, igualmente para todos nossos cooperados. Iremos trabalhar firme para diminuir os nossos custos, pois a tendência de dificuldades financeiras ainda nos dão cenários de dias difíceis, pois é visível o impacto sofrido por todas as economias mundiais. Sempre é bom termos cautela para que não sejamos pegos de surpresa.

Nossa unidade administrativa e nossos colaboradores em geral oferecem condições de suporte à altura das necessidades de nossos pontos de atendimento, oferecendo aos nossos

cooperados orientações seguras para gerir suas economias, visando o fortalecimento, relacionamento e fidelização dos mesmos, ajudando-os a tomarem as melhores decisões, através da oferta clara, simples e transparente sobre crédito, produtos e serviços com condições justas e responsáveis, consolidando ainda mais a relação de confiança entre cooperativa, cooperados e comunidade com objetivo principal de resultados positivos em suas vidas e no sucesso das suas empresas.

Encerro esta mensagem com esperança de continuar contando com empenho e dedicação de toda família Sicoob do Vale, que de forma direta ou indiretamente contribui para o nosso sucesso, agradeço e creio que resultados e dias melhores virão.

*"Juntos seremos sempre fortes"*



# PROPÓSITO, MISSÃO, VISÃO E VALORES DO SICOOB

O principal objetivo do Sicoob é unir pessoas que queiram compartilhar sonhos e prosperidade, levando inclusão social e financeira às comunidades onde está presente. Aqui, apresentamos as diretrizes que guiam nossa atuação.



## PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



## MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.



## VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

## VALORES

- Liderança Inspiradora
- Cooperativismo e Sustentabilidade
- Ética e Integridade
- Excelência e Eficiência
- Respeito e Valorização das Pessoas
- Inovação e Simplicidade

# DADOS CADASTRAIS

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Rubiataba e Região Ltda.  
End.: Av. Aroeira, nº 880, Setor Aeroporto – Rubiataba – GO  
CEP: 76.350-000

Fone: (62) 3325-6500  
CNPJ: 73.422.792/0001-66  
[www.sicoobdovale.com.br](http://www.sicoobdovale.com.br)

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente: Wilson Martins de Oliveira**  
**Vice - Presidente: Enival Luiz de Queiroz**

Adelmo Pinheiro Costa  
Darci Aparecido Neves  
Leonardo Marcal Nogueira  
Pedro Barbosa de Oliveira  
Eustáquio Márcio da Costa  
Walmir Gonçalves  
Zita Pires de Andrade

## CONSELHO FISCAL EFETIVO

Agnaldo Inácio Pereira  
Maria Lúcia Cardoso Ribeiro  
Neilson Rogério dos Reis

## SUPLENTES

Celino José Barbosa  
Nesmer Bruno de Oliveira Silva  
Deusimar Mateus de Faria

## DIRETORIA EXECUTIVA

Diretora de Suporte Organizacional: Ana Claudia Cândida Ferreira de Castro  
Diretor de Negócios: Eliel Brito da Silva Junior



# PONTOS DE ATENDIMENTO

## **Carmo do Rio Verde**

Rua Anestar Clemente Silva, nº 05, Centro – Carmo do Rio Verde

Fone: (62) 3337-6214

## **Porangatu**

Rua 05, nº 19, Lt. 01/14, Centro – Porangatu

Fone: (62) 3367-1112

## **Itaberaí**

Rua 22, nº 23, quadra 34, lote 02, Vila Leonor– Itaberaí

Fone: (62) 3375-3313

## **Faina**

Rua Ferreira Avelar Qd. 01, Lt. 05, Setor Central – Faina

Fone: (62) 3386-1489 / 9257-6801

## **Itapuranga**

Rua 47, nº 939, Centro – Itapuranga

Fone: (62) 3325-1290

## **Jussara**

Rua professor Ferreira, Vila São Francisco – Jussara

Fone: (62) 99809-5693

## **São Luiz do Norte**

Av. Lauzimar de Oliveira, s/n, Qd.18, Lt.20, Centro – São Luiz do Norte

Fone: (62) 3346-6156

## **Taquaral de Goiás**

Rua 1º de maio, nº 684, Centro – Taquaral de Goiás

Fone: (62) 3384-1203



# 1

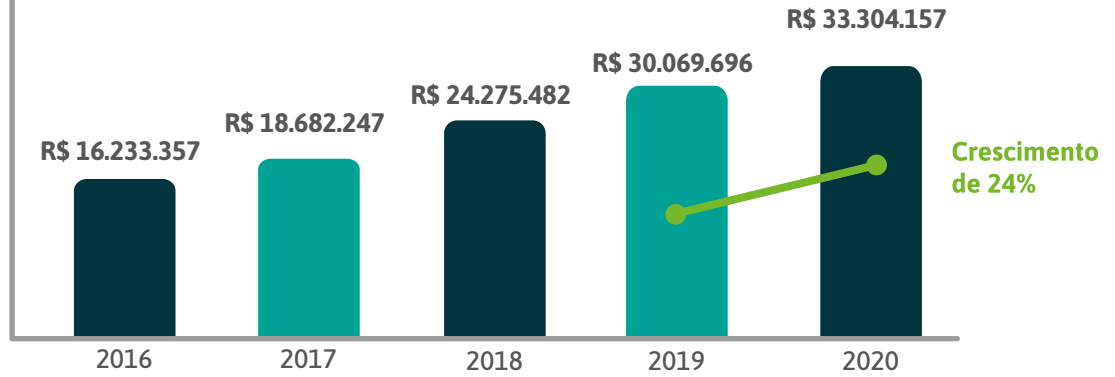
# INDICADORES



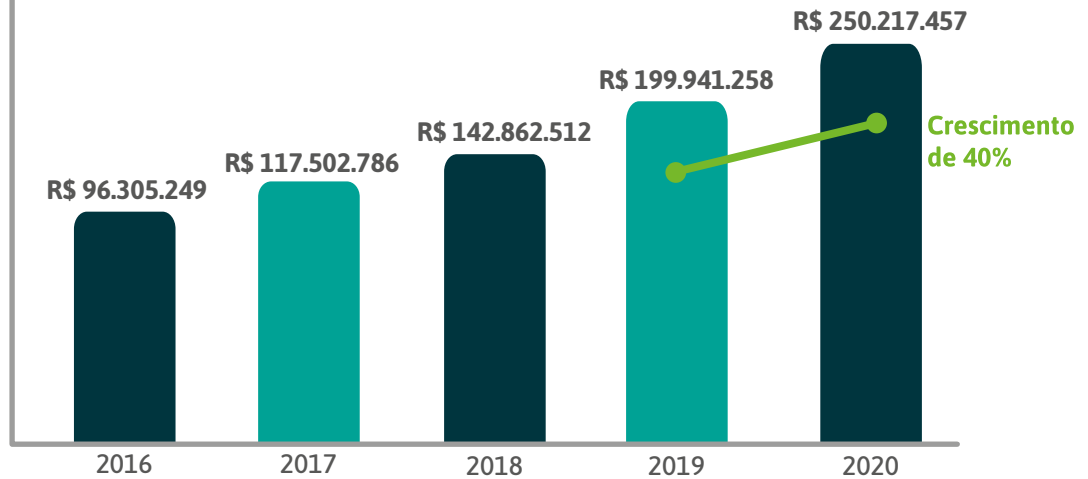


# GRANDES NÚMEROS DO SICOOB DO VALE

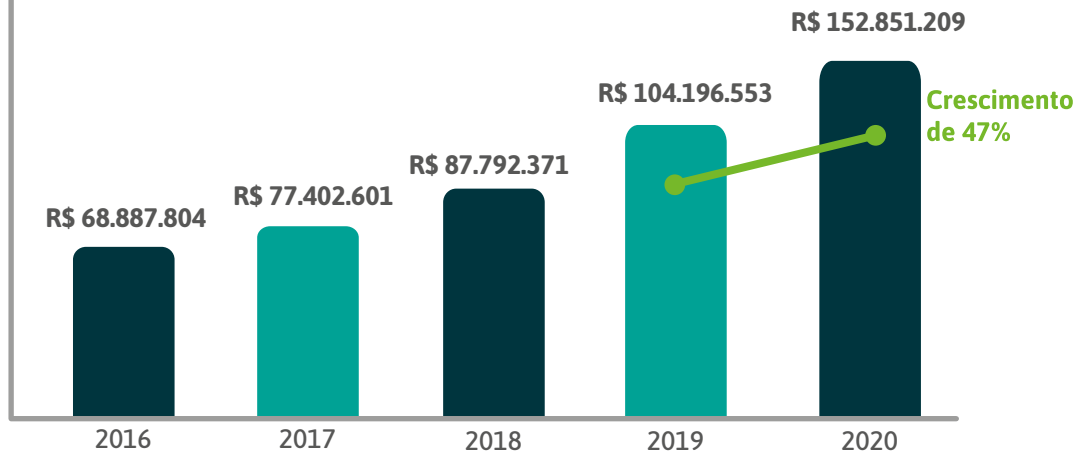
## CAPITAL SOCIAL



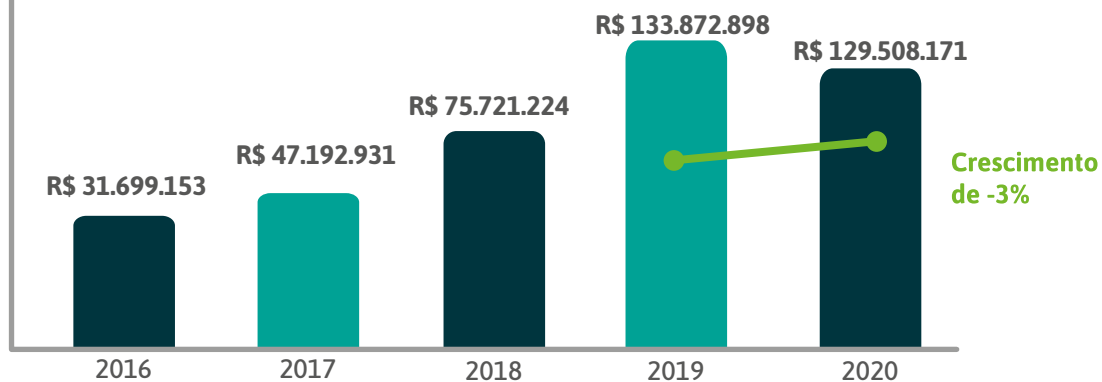
## ATIVOS



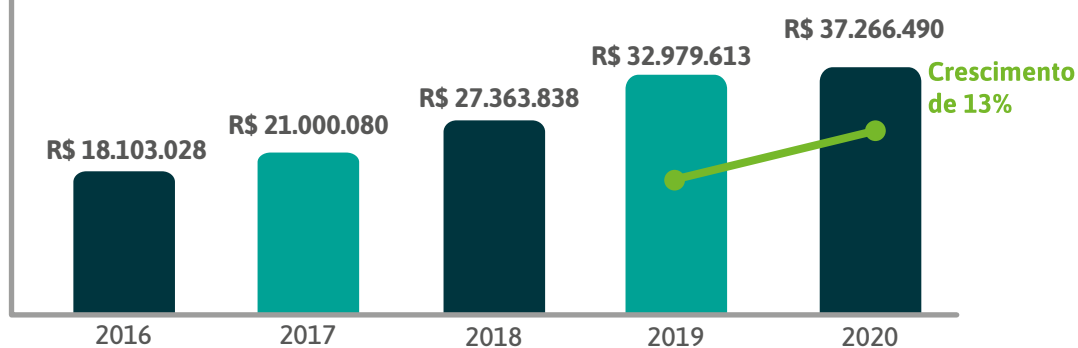
## DEPÓSITOS TOTAIS



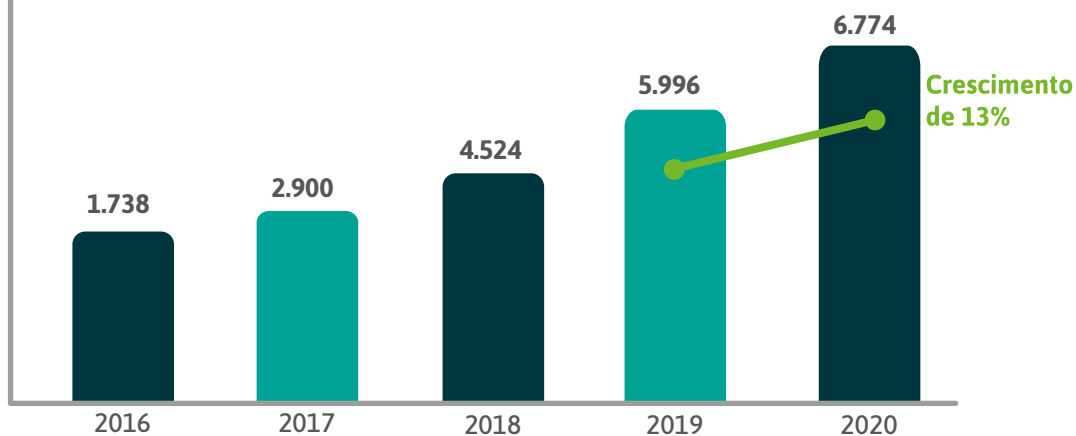
## OPERAÇÕES DE CRÉDITO



## PATRIMÔNIO LÍQUIDO



## ASSOCIADOS



# 2

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE RUBIATABA E REGIÃO LTDA  
SICOOB DO VALE  
BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
<b>ATIVO</b>		<b>250.217.456,77</b>	<b>199.941.257,59</b>
<b>Circulante</b>		<b>166.147.979,64</b>	<b>122.100.360,99</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>4</b>	<b>104.861.461,55</b>	<b>50.174.825,95</b>
Disponibilidades		5.897.193,75	6.534.474,88
Centralização Financeira - Cooperativas		98.964.267,80	43.640.351,07
<b>Operações de Crédito</b>	<b>5</b>	<b>60.148.326,43</b>	<b>70.485.615,63</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		36.195.062,45	35.693.541,80
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(3.109.488,72)	(2.320.596,47)
Financiamentos		11.236.626,84	9.151.101,77
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(548.399,48)	(380.500,08)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		18.908.136,83	29.441.560,90
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(2.533.611,49)	(1.099.492,29)
<b>Outros Créditos</b>	<b>6</b>	<b>640.674,06</b>	<b>476.148,20</b>
Créditos por Avais e Fianças Honradas		297.237,54	386.134,48
Rendas a Receber		98.465,48	20.364,44
Diversos		428.829,11	344.244,99
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		66.906,21	-
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(250.764,28)	(274.595,71)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>7</b>	<b>497.517,60</b>	<b>963.771,21</b>
Outros Valores e Bens		1.239.697,16	1.244.410,60
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(1.011.023,80)	(772.434,25)
Despesas Antecipadas		268.844,24	491.794,86
<b>Não Circulante</b>		<b>84.069.477,13</b>	<b>77.840.896,60</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>69.575.385,69</b>	<b>63.602.823,05</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>5</b>	<b>69.359.844,77</b>	<b>63.387.282,13</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		27.647.955,07	27.830.148,95
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(3.954.268,43)	(2.372.414,16)
Financiamentos		20.891.129,41	16.371.213,82
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(724.065,57)	(385.793,51)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		26.862.225,06	23.859.754,41
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(1.363.130,77)	(1.915.627,38)
<b>Outros Créditos</b>	<b>6</b>	<b>215.540,92</b>	<b>215.540,92</b>
Devedores por Depósitos em Garantia		215.540,92	215.540,92
<b>Permanente</b>		<b>14.494.091,44</b>	<b>14.238.073,55</b>
<b>Investimentos</b>	<b>8</b>	<b>9.705.300,44</b>	<b>8.984.863,49</b>
Participação em Cooperativa Central de Crédito		5.201.752,37	4.780.906,67
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		4.501.148,07	4.203.956,82
Outros investimentos		2.400,00	-
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>9</b>	<b>4.043.564,21</b>	<b>4.738.432,40</b>
Imobilizado de Uso		6.384.291,69	6.428.505,32
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(2.340.727,48)	(1.690.072,92)
<b>Intangível</b>	<b>10</b>	<b>745.226,79</b>	<b>514.777,66</b>
Ativos Intangíveis		1.602.061,87	1.043.254,53
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(856.835,08)	(528.476,87)
<b>Total do Ativo</b>		<b>250.217.456,77</b>	<b>199.941.257,59</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>212.950.966,38</b>	<b>166.961.644,37</b>
<b>Circulante</b>		<b>195.963.418,29</b>	<b>146.750.174,20</b>
<b>Depósitos</b>	<b>11</b>	<b>152.851.208,65</b>	<b>94.241.782,74</b>
Depósitos à Vista		88.810.416,65	47.304.623,74
Depósitos Sob Aviso		-	14.951,04
Depósitos à Prazo		64.040.792,00	46.922.207,96
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>12</b>	<b>10.849.044,68</b>	<b>9.954.770,36</b>
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		10.849.044,68	9.954.770,36
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>13</b>	<b>12.913.067,95</b>	<b>21.465.216,08</b>
Repasses Interfinanceiros		12.913.067,95	21.465.216,08
<b>Relações Interdependências</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>2.520.000,00</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		-	2.520.000,00
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>15</b>	<b>12.597.913,30</b>	<b>14.780.991,18</b>
Empréstimos No País - Outras Instituições		12.580.228,59	14.777.281,59
Obrigações Por Repasses		17.684,71	3.709,59
<b>Outras Obrigações</b>	<b>15</b>	<b>6.752.183,71</b>	<b>3.787.413,84</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		1.094,05	56.208,85
Sociais e Estatutárias		994.272,89	686.109,70
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		291.902,67	293.504,99
Diversas		5.464.914,10	2.751.590,30
<b>Não Circulante</b>		<b>16.987.548,09</b>	<b>20.211.470,17</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>13</b>	<b>16.542.593,73</b>	<b>19.788.190,80</b>
Repasses Interfinanceiros		16.542.593,73	19.788.190,80
<b>Outras Obrigações</b>	<b>15.3</b>	<b>444.954,36</b>	<b>423.279,37</b>
Diversas		166.355,15	176.620,08
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		278.599,21	246.659,29
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>37.266.490,39</b>	<b>32.979.613,22</b>
<b>Capital Social</b>	<b>16.a</b>	<b>33.304.157,48</b>	<b>30.069.696,29</b>
De Domiciliados No País		33.827.252,34	30.270.426,83
(-) Capital A Realizar		(523.094,86)	(200.730,54)
<b>Reserva de Sobras</b>		<b>3.675.524,98</b>	<b>2.790.807,08</b>
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>	<b>16.e</b>	<b>286.807,93</b>	<b>119.109,85</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>250.217.456,77</b>	<b>199.941.257,59</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE RUBIATABA E REGIÃO LTDA  
SICOOB DO VALE  
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
<b>Ingresso/Receita da Intermediação Financeira</b>		<b>11.863.490,44</b>	<b>24.205.258,94</b>	<b>12.070.387,84</b>	<b>22.428.929,44</b>
Operações de Crédito	18	10.880.977,30	22.289.090,91	10.773.617,15	19.858.154,26
Resultado das Aplicações Compulsórias		-	-	21.880,50	39.188,82
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		982.513,14	1.916.168,03	1.274.890,19	2.531.586,36
<b>Dispêndio da Intermediação Financeira</b>	<b>19</b>	<b>(6.430.647,23)</b>	<b>(13.245.820,35)</b>	<b>(7.293.576,83)</b>	<b>(12.951.383,38)</b>
Operações de Captação no Mercado		(848.669,42)	(1.984.391,25)	(1.668.787,45)	(3.291.687,74)
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.964.816,44)	(4.236.213,83)	(1.781.009,42)	(2.692.827,37)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(3.617.161,37)	(7.025.215,27)	(3.843.779,96)	(6.966.868,27)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>5.432.843,21</b>	<b>10.959.438,59</b>	<b>4.776.811,01</b>	<b>9.477.546,06</b>
<b>Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais</b>		<b>(4.135.029,77)</b>	<b>(8.405.505,37)</b>	<b>(4.154.927,74)</b>	<b>(8.071.761,89)</b>
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	20	1.964.565,35	3.484.690,27	1.342.576,49	2.282.565,02
Rendas (Ingressos) de Tarifas	21	1.360.471,30	2.600.367,22	1.318.409,17	2.304.241,95
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	22	(3.525.255,00)	(7.007.823,58)	(3.355.724,79)	(6.395.591,77)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	23	(4.516.522,01)	(8.729.834,65)	(3.846.724,27)	(7.055.794,10)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	24	(198.570,12)	(352.580,28)	(114.478,23)	(203.811,22)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	25	986.911,44	2.045.094,53	820.260,12	1.781.721,63
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	26	(258.146,19)	(480.862,50)	(234.721,12)	(551.158,56)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Redução ao Valor Recuperável		(2.211,90)	(3.686,50)	-	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		15.000,00	15.000,00	-	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		38.727,36	24.130,12	(84.525,11)	(233.934,84)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>1.297.813,44</b>	<b>2.553.933,22</b>	<b>621.883,27</b>	<b>1.405.784,17</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>27</b>	<b>(221.193,86)</b>	<b>(241.199,48)</b>	<b>(29.493,22)</b>	<b>(4.350,19)</b>
Lucros em Transações com Valores e Bens		20.426,34	20.426,34	33.252,12	33.252,12
Outras Receitas		11.090,88	50.962,24	39.891,17	154.732,71
Outras Despesas		(14.121,53)	(73.998,51)	(88.350,91)	(178.049,42)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		(238.589,55)	(238.589,55)	(14.285,60)	(14.285,60)
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>		<b>1.076.619,58</b>	<b>2.312.733,74</b>	<b>592.390,05</b>	<b>1.401.433,98</b>
Imposto de Rendas		(129.627,18)	(276.629,98)	(141.761,89)	(245.905,72)
Contribuição Social		(84.976,31)	(180.377,99)	(93.262,55)	(161.943,43)
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>862.016,09</b>	<b>1.855.725,77</b>	<b>357.365,61</b>	<b>993.584,83</b>
Juros ao Capital		(421.686,03)	(421.686,03)	(540.922,34)	(540.922,34)
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>440.330,06</b>	<b>1.434.039,74</b>	<b>(183.556,73)</b>	<b>452.662,49</b>
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		-	-	-	-

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE RUBIATABA E REGIÃO LTDA  
SICOOB DO VALE  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais					
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>862.016,09</b>	<b>1.855.725,77</b>	<b>357.365,61</b>	<b>993.584,83</b>
Juros ao Capital Recebido		(134.863,92)	(134.863,92)	(268.909,72)	(268.909,72)
Distribuição de Sobras e Dividendos		(117.169,91)	(414.361,62)	-	(532.024,13)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		3.617.161,37	7.025.215,27	3.843.779,96	6.966.868,27
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		198.804,40	453.796,17	262.186,72	484.110,59
Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens		238.589,55	238.589,55	14.285,60	14.285,60
Depreciações e Amortizações		506.035,92	976.986,33	482.602,04	885.019,91
<b>Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações</b>		<b>5.170.573,50</b>	<b>10.001.087,55</b>	<b>4.691.310,21</b>	<b>8.542.935,35</b>
Operações de Crédito		86.357,92	(2.660.488,71)	(31.037.511,06)	(65.118.541,91)
Outros Créditos		(58.038,83)	(164.525,86)	(201.352,59)	(83.524,56)
Outros Valores e Bens		134.730,94	227.664,06	(585.036,77)	(731.686,03)
Depósitos à Vista		18.564.222,74	41.505.792,91	8.494.370,16	11.740.772,43
Depósitos sob Aviso		(15.403,94)	(14.951,04)	464,21	890,14
Depósitos à Prazo		25.271,03	17.118.584,04	(5.980.617,93)	343.961,27
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		590.336,68	894.274,32	1.690.086,04	4.318.558,65
Relações Interdependências		-	(2.520.000,00)	2.520.000,00	904.985,00
Relações Interfinanceiras		(17.046.934,30)	(11.797.745,20)	6.082.715,47	18.386.290,81
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(747.083,20)	(2.183.077,88)	14.780.991,18	14.780.991,18
Outras Obrigações		2.364.259,08	2.564.924,38	730.563,04	360.953,42
Destinação de Sobras Exercício Anterior ao FATES		-	-	-	-
FATES Sobras Exercício		(143.403,96)	(143.403,96)	(59.554,92)	(59.554,92)
Imposto de Renda		(129.627,18)	(276.629,98)	(141.761,89)	(245.905,72)
Contribuição Social		(84.976,31)	(180.377,99)	(93.262,55)	(161.943,43)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>		<b>8.710.284,17</b>	<b>52.371.126,64</b>	<b>1.034.289,35</b>	<b>(6.877.931,57)</b>
Recebimento Dividendos		-	297.191,71	-	532.024,13
Distribuição Sobras da Central		117.169,91	117.169,91	-	-
Recebimento de Juros ao Capital		134.863,92	134.863,92	268.909,72	268.909,72
Aquisição de Intangível		12.582,12	(484.054,36)	1.560.266,55	1.414.627,64
Aquisição de Imobilizado de Uso		(75.845,63)	(28.512,91)	(1.389.265,35)	(2.066.596,14)
Aquisição de investimentos		(254.433,83)	(720.436,95)	(268.909,72)	(800.933,91)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>		<b>(65.663,51)</b>	<b>(683.778,68)</b>	<b>171.001,20</b>	<b>(651.968,56)</b>
Aumento por Novos Aportes de Capital		3.006.205,19	4.328.973,70	2.425.979,03	5.669.535,03
Devolução de Capital à Cooperados		(1.160.088,64)	(1.726.930,73)	(619.310,84)	(1.112.311,57)
Estorno/Cancelamento de Capital		(1.000,00)	(10.000,00)	(31,21)	(31,21)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		-	-	-	-
Juros ao Capital pago		407.824,27	407.824,27	532.901,56	532.901,56
IRRF sobre Juros ao Capital		(579,60)	(579,60)	(1.929,04)	(1.929,04)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>		<b>2.252.361,22</b>	<b>2.999.287,64</b>	<b>2.337.609,50</b>	<b>5.088.164,77</b>
<b>Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>10.896.981,88</b>	<b>54.686.635,60</b>	<b>3.542.900,05</b>	<b>(2.441.735,36)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		93.964.479,67	50.174.825,95	46.631.925,90	52.616.561,31
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		104.861.461,55	104.861.461,55	50.174.825,95	50.174.825,95
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>10.896.981,88</b>	<b>54.686.635,60</b>	<b>3.542.900,05</b>	<b>(2.441.735,36)</b>
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		0,00	-	0,00	0,00
		-	-	-	-

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE RUBIATABA E REGIÃO LTDA  
SICOOB DO VALE  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUDAÇÃES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Capital		Reservas de Sobras			Outras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva de Capital	Reserva Legal	Estatutárias			
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>Notas</b>	<b>24.324.201,99</b>	<b>(48.720,23)</b>	<b>2.373.922,61</b>	<b>285.773,50</b>	-	<b>428.640,25</b>	<b>27.343.838,12</b>
Ao Capital	706.049,76	-	-	-	(8.383,99)	-	(8.383,99)	-
Por Subscrição/Realização	5.821.545,34	(152.010,31)	-	-	-	-	(428.640,25)	5.669.535,03
Por Devolução (-)	(1.112.311,57)	-	-	-	-	-	-	(1.112.311,57)
Estorno de Capital	(31,21)	-	-	-	-	-	-	(31,21)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	<b>532.901,56</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>993.584,83</b>	<b>993.584,83</b>
Juros ao Capital	(1.929,04)	-	-	-	-	-	(540.922,34)	(8.020,78)
IRRF sobre Juros ao Capital	-	-	-	-	-	-	-	(1.929,04)
<b>FAIES - Aílos Não Cooperativos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>297.774,62</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>142.886,75</b>	<b>142.886,75</b>
Fundo de Reserva	-	-	-	-	119.109,85	-	(297.774,62)	(297.774,62)
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	-	-	-	(119.109,85)	(119.109,85)
F.A.T.E.S.	-	-	-	-	-	-	(59.554,92)	(59.554,92)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>30.270.426,83</b>	<b>(200.730,54)</b>	<b>-</b>	<b>2.671.697,23</b>	<b>119.109,85</b>	<b>-</b>	<b>119.109,85</b>	<b>32.979.613,22</b>
Ao Capital	235.173,55	-	-	-	(119.109,85)	-	(3.046,25)	4.328.973,70
Por Subscrição/Realização	4.651.338,02	(322.344,32)	-	-	-	-	-	(1.726.930,73)
Por Devolução (-)	(1.726.930,73)	-	-	-	-	-	-	(10.000,00)
Estorno de Capital	(10.000,00)	-	-	-	-	-	-	-
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	<b>407.824,27</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.855.725,77</b>	<b>1.855.725,77</b>
Juros ao Capital	(579,60)	-	-	-	-	-	(421.686,03)	(13.861,76)
IRRF sobre Juros ao Capital	-	-	-	717.019,82	-	-	(717.019,82)	(579,60)
Fundo de Reserva	-	-	-	-	286.807,93	-	(286.807,93)	(143.403,96)
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	-	-	-	-	-
F.A.T.E.S.	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>33.827.252,34</b>	<b>(523.094,86)</b>	<b>-</b>	<b>3.388.717,05</b>	<b>286.807,93</b>	<b>-</b>	<b>286.807,93</b>	<b>37.866.490,39</b>
Ao Capital	27.869.085,68	(136.998,87)	-	2.373.922,61	-	-	636.219,22	2.425.979,03
Por Subscrição/Realização	2.489.710,88	(63.731,65)	-	-	-	-	-	(619.310,84)
Por Devolução (-)	(619.310,84)	-	-	-	-	-	-	(31,21)
Estorno de Capital	(31,21)	-	-	-	-	-	-	357.345,61
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	<b>532.901,56</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>357.345,61</b>	<b>357.345,61</b>
Juros ao Capital	(1.929,04)	-	-	-	-	-	(540.922,34)	(8.020,78)
IRRF sobre Juros ao Capital	-	-	-	-	-	-	-	(1.929,04)
<b>FAIES - Aílos Não Cooperativos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>297.774,62</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>142.886,75</b>	<b>142.886,75</b>
Fundo de Reserva	-	-	-	-	119.109,85	-	(297.774,62)	(297.774,62)
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	-	-	-	(119.109,85)	(119.109,85)
F.A.T.E.S.	-	-	-	-	-	-	(59.554,92)	(59.554,92)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>30.270.426,83</b>	<b>(200.730,54)</b>	<b>-</b>	<b>2.671.697,23</b>	<b>119.109,85</b>	<b>-</b>	<b>119.109,85</b>	<b>32.979.613,22</b>
Ao Capital	235.173,55	-	-	-	(119.109,85)	-	(3.046,25)	3.006.205,19
Por Subscrição/Realização	3.207.250,02	(201.044,88)	-	-	-	-	-	(1.160.088,64)
Por Devolução (-)	(1.160.088,64)	-	-	-	-	-	-	(1.000,00)
Estorno de Capital	(1.000,00)	-	-	-	-	-	-	-
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	<b>407.824,27</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>862.016,09</b>	<b>862.016,09</b>
Juros ao Capital	(579,60)	-	-	-	-	-	-	407.824,27
IRRF sobre Juros ao Capital	-	-	-	-	-	-	-	(579,60)
Fundo de Reserva	-	-	-	717.019,82	-	-	(717.019,82)	(286.807,93)
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	-	286.807,93	-	(286.807,93)	-
F.A.T.E.S.	-	-	-	-	-	-	-	(143.403,96)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>33.827.252,34</b>	<b>(523.094,86)</b>	<b>-</b>	<b>3.388.717,05</b>	<b>286.807,93</b>	<b>-</b>	<b>708.493,96</b>	<b>37.866.176,42</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE RUBIATABA E REGIÃO LTDA  
SICOOB DO VALE  
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>862.016,09</b>	<b>1.855.725,77</b>	<b>357.365,61</b>	<b>993.584,83</b>
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b>862.016,09</b>	<b>1.855.725,77</b>	<b>357.365,61</b>	<b>993.584,83</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





## COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE RUBIATABA E REGIÃO LTDA

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

#### 1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE RUBIATABA E REGIÃO LTDA - SICOOB DO VALE**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **28/09/1993**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA. – SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB DO VALE** possui **8** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CARMO DO RIO VERDE - GO, PORANGATU - GO, ITABERÁI - GO, FAINA - GO, ITAPURANGA - GO, JUSSARA - GO, SÃO LUIZ DO NORTE - GO, TAQUARAL DE GOIÁS - GO.**

O **SICOOB DO VALE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

#### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva na 96ª reunião realizada em 25/02/2021..

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

##### 2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

###### a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de

2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

## **b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros**

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

## **2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”**

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

## **3. Resumo das principais práticas contábeis**

### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo



imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

#### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **e) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

#### **f) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **g) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **h) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **i) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **j) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o

custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **k) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **l) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **m) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### **o) Demais ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

#### **p) Demais passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **q) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **s) Obrigações legais**



São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### v) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

#### x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

### 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários (i)	5.897.193,75	6.534.474,88
Relações interfinanceiras - centralização financeira (ii)	98.964.267,80	43.640.351,07
<b>TOTAL</b>	<b>104.861.461,55</b>	<b>50.174.825,95</b>

(i) Refere-se aos valores que a cooperativa mantém em sua dependência (tesouraria e terminal de auto atendimento) e em custódia na tesouraria centralizadora (numerário em trânsito em poder da transportadora de valores para reciclagem, onde o excedente é depositado nas contas de reservas bancárias).

(ii) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICCOB GOIÁS CENTRAL conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos

rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 1.916.168,03 (um milhão novecentos e dezesseis mil cento e sessenta e oito reais e três centavos) e R\$ 2.531.586,36 (dois milhões quinhentos e trinta um mil, quinhentos e oitenta e seis reais e trinta e seis centavos), com taxa média de 98% do CDI nos respectivos períodos.

## 5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	36.195.062,45	27.647.955,07	<b>63.843.017,52</b>	63.523.690,75
Financiamentos	11.236.626,84	20.891.129,41	<b>32.127.756,25</b>	25.522.315,59
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	18.908.136,83	26.862.225,06	<b>45.770.361,89</b>	53.301.315,31
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>66.339.826,12</b>	<b>75.401.309,54</b>	<b>141.741.135,66</b>	<b>142.347.321,65</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(6.191.499,69)	(6.041.464,77)	<b>(12.232.964,46)</b>	(8.474.423,89)
<b>TOTAL</b>	<b>60.148.326,43</b>	<b>69.359.844,77</b>	<b>129.508.171,20</b>	<b>133.872.897,76</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	7.551.841,16	1.271.866,17	9.940.635,11	18.764.342,44		16.555.021,04	
A 0,5% Normal	17.623.130,56	10.539.259,62	16.157.962,85	44.320.353,03	(221.601,77)	43.895.519,45	(219.477,60)
B 1% Normal	17.750.012,41	11.441.000,43	9.312.787,90	38.503.800,74	(385.038,01)	40.894.946,66	(408.949,47)
B 1% Vencidas	21.559,59	7.269,70	0,00	28.829,29	(288,29)	196.818,86	(1.968,19)
C 3% Normal	10.378.112,37	5.970.952,00	4.079.127,39	20.428.191,76	(612.845,75)	25.601.496,53	(768.044,90)
C 3% Vencidas	934.738,69	125.485,47	109.479,24	1.169.703,40	(35.091,10)	606.218,86	(18.186,57)
D 10% Normal	1.756.854,59	1.068.137,22	919.195,22	3.744.187,03	(374.418,70)	4.769.177,70	(476.917,77)
D 10% Vencidas	68.435,55	50.515,63	291.917,22	410.868,40	(41.086,84)	1.103.861,36	(110.386,14)
E 30% Normal	639.382,13	495.054,99	975.728,48	2.110.165,60	(633.049,68)	392.086,01	(117.625,80)
E 30% Vencidas	488.947,84	464.145,85	503.116,09	1.456.209,78	(436.862,93)	537.528,76	(161.258,63)
F 50% Normal	312.118,38	35.421,74	595.550,79	943.090,91	(471.545,46)	2.041.846,41	(1.020.923,21)
F 50% Vencidas	484.765,12	151.035,27	300.470,55	936.270,94	(468.135,47)	541.434,75	(270.717,38)
G 70% Normal	734.216,09	204.099,92	0,00	938.316,01	(656.821,21)	569.461,94	(398.623,36)
G 70% Vencidas	245.948,16	56.144,45	0,00	302.092,61	(211.464,83)	468.529,05	(327.970,33)
H 100% Normal	3.436.204,38	142.832,32	2.469.467,07	6.048.503,77	(6.048.503,77)	2.886.469,99	(2.886.469,99)
H 100% Vencidas	1.416.750,50	104.535,47	114.923,98	1.636.209,95	(1.636.210,65)	1.286.904,28	(1.286.904,55)
<b>Total Normal</b>	<b>60.181.872,07</b>	<b>31.168.624,41</b>	<b>44.450.454,81</b>	<b>135.800.951,29</b>	<b>(9.403.824,35)</b>	<b>137.606.025,73</b>	<b>(6.297.032,10)</b>
<b>Total Vencidos</b>	<b>3.661.145,45</b>	<b>959.131,84</b>	<b>1.319.907,08</b>	<b>5.940.184,37</b>	<b>(2.829.140,11)</b>	<b>4.741.295,92</b>	<b>(2.177.391,)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>63.843.017,52</b>	<b>32.127.756,25</b>	<b>45.770.361,89</b>	<b>141.741.135,66</b>	<b>(12.232.964,46)</b>	<b>142.347.321,65</b>	<b>(8.474.423,89)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(7.063.757,15)</b>	<b>(1.272.465,05)</b>	<b>(3.896.742,26)</b>	<b>(12.232.964,46)</b>		<b>(8.474.423,89)</b>	
<b>Total Líquido</b>	<b>56.779.260,37</b>	<b>30.855.291,20</b>	<b>41.873.619,63</b>	<b>129.508.171,20</b>		<b>133.872.897,76</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	17.168.490,43	19.026.572,02	27.647.955,07	63.843.017,52
Financiamentos	3.168.177,78	8.068.449,06	20.891.129,41	32.127.756,25
Financiamento s Rurais e Agroindustriais	6.634.704,18	12.273.432,65	26.862.225,06	45.770.361,89
<b>TOTAL</b>	<b>26.971.372,39</b>	<b>39.368.453,73</b>	<b>75.401.309,54</b>	<b>141.741.135,66</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	4.034.871,26	1.859.121,03	82.304,03	5.976.296,32	<b>4%</b>
Setor Privado - Indústria	129.189,49	0,00	0,00	129.189,49	<b>0%</b>
Setor Privado - Serviços	24.624.028,04	13.300.110,96	24.606,37	37.948.745,37	<b>27%</b>
Pessoa Física	33.405.511,33	16.830.370,30	45.648.796,01	95.884.677,64	<b>68%</b>
Outros	1.649.417,40	138.153,96	14.655,48	1.802.226,84	<b>1%</b>



<b>TOTAL</b>	<b>63.843.017,52</b>	<b>32.127.756,25</b>	<b>45.770.361,89</b>	<b>141.741.135,66</b>	<b>100%</b>
--------------	----------------------	----------------------	----------------------	-----------------------	-------------

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Saldo inicial	8.474.423,89	2.657.446,58
Constituições	14.893.415,46	14.167.793,66
Reversões	(8.093.029,86)	(7.566.186,48)
Transferência para prejuízo	(3.041.845,03)	(784.629,87)
<b>TOTAL</b>	<b>12.232.964,46</b>	<b>8.474.423,89</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>% Carteira Total</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>% Carteira Total</b>
Maior Devedor	3.579.472,95	3,00%	1.892.697,91	1,00%
10 Maiores Devedores	16.161.196,69	11,00%	14.939.456,75	10,00%
50 Maiores Devedores	44.294.552,65	31,00%	44.171.782,43	31,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Saldo inicial	2.469.421,77	2.147.755,95
Valor das operações transferidas no período	3.041.845,03	784.629,87
Valor das operações recuperadas no período	(1.052.026,84)	(462.964,05)
<b>TOTAL</b>	<b>4.459.239,96</b>	<b>2.469.421,77</b>

h) Operações renegociadas:

Em **31/12/2020** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 6.773.777,86 (Seis milhões setecentos e setenta e três mil, setecentos e setenta e sete reais e 86 centavos), (**31/12/2019** total de R\$ 3.265.812,47), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

## 6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2020</b>		<b>31/12/2019</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Avais e Fianças Honrados (a)	<b>297.237,54</b>	<b>0,00</b>	<b>386.134,48</b>	<b>0,00</b>
Rendas a Receber	<b>98.465,48</b>	<b>0,00</b>	<b>20.364,44</b>	<b>0,00</b>
Serviços prestados a receber	93.704,35	0,00	16.591,40	0,00
Outras rendas a receber	4.761,13	0,00	3.773,04	0,00
Diversos	<b>495.735,32</b>	<b>215.540,92</b>	<b>344.244,99</b>	<b>215.540,92</b>
Adiantamentos e antecipações salariais	24.653,51	0,00	12.977,76	0,00
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	8.663,18	0,00	43.310,87	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações	0,00	0,00	2.138,90	0,00
Devedores por depósitos em garantia (b)	0,0	215.540,92	0,0	215.540,92
Impostos e contribuições a compensar	66.906,21	0,00	0,00	0,00
Títulos e créditos a receber	128.642,91	0,00	111.564,39	0,00

Devedores diversos – país (c)	266.869,51	0,00	174.253,07	0,00
(-) Provisões para outros créditos	<b>(250.764,28)</b>	<b>0,00</b>	<b>(274.595,71)</b>	<b>0,00</b>
(-) Com características de concessão de crédito (d)	(250.764,28)	0,00	(274.595,71)	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>640.674,06</b>	<b>215.540,92</b>	<b>476.148,20</b>	<b>215.540,92</b>

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para caucionar possíveis perdas em processo movido contra a fazenda nacional em questionamento à incidência do COFINS sobre Atos Cooperativos.

(c) Refere-se basicamente a pendências a regularizar (caixa e Bancoob) até 30/06/2021.

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
E	30% Normal	3.693,03	3.693,03	(1.107,91)	27.364,67	(8.209,40)
E	30% Vencidas	31.942,76	31.942,76	(9.582,83)	14.085,45	(4.225,64)
F	50% Normal	0,00	0,00	0,00	8.954,69	(4.477,35)
F	50% Vencidas	28.786,14	28.786,14	(14.393,07)	112.845,98	(56.422,99)
G	70% Normal	0,00	0,00	0,00	21.145,60	(14.801,92)
G	70% Vencidas	23.783,87	23.783,87	(16.648,71)	50.932,44	(35.652,71)
H	100% Normal	566,80	566,80	(566,80)	0,00	0,00
H	100% Vencidas	208.464,94	208.464,94	(20.8464,94)	150.805,65	(150.805,65)
<b>Total Normal</b>		4.259,83	4.259,83	(1.674,71)	57.464,96	57.464,96
<b>Total Vencidos</b>		292.977,71	292.977,71	(249.089,55)	328.669,52	328.669,52
<b>Total Geral</b>		297.237,54	297.237,54	(250.764,26)	386.134,48	386.134,48
<b>Provisões</b>		(250.764,26)	(250.764,26)		549.191,30	
<b>Total Líquido</b>		46.473,28	46.473,28		111.538,83	

## 7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Bens Não de Uso Próprio (a)	1.199.267,73	1.223.841,39
Material em Estoque	40.429,43	20.569,21
Despesas Antecipadas (b)	268.844,24	491.794,86
(Provisões para Desvalorizações) (c)	(1.011.023,80)	(772.434,25)
<b>TOTAL</b>	<b>497.517,60</b>	<b>963.771,21</b>

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, processamento de dados e IPTU.

(c) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

## 8. Investimentos





Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro 2019, os investimentos estão assim compostos, representado por quotas do SICOOB GOIÁS CENTRAL, ações do BANCOOB e quotas do INOVA TI:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito	5.201.752,37	4.780.906,67
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	4.501.148,07	4.203.956,82
Outros Investimentos	2.400,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>9.705.300,44</b>	<b>8.984.863,49</b>

## 9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Imobilizado em Curso		4.300,00	4.300,00
Instalações	10%	1.706.137,49	1.705.417,22
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(521.533,74)	(351.212,14)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.304.471,94	2.274.555,22
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.713.430,87)	(757.764,01)
Sistema de Comunicação	20%	119.679,13	110.879,13
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.999.380,64	1.892.881,69
Sistema de Segurança	10%	0	190.149,57
Sistema de Transporte	20%	250.322,49	250.322,49
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(105.762,87)	(581.096,77)
<b>TOTAL</b>		<b>4.043.564,21</b>	<b>4.738.432,40</b>

## 10. Intangível

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sistemas de Comunicação e de Segurança	193.991,07	0,0
Licenças de Direitos Autorais e de Uso	236.643,79	124.237,75
Direitos de Exclusividade ou Preferência	308.660,13	61.091,40
Outros Ativos Intangíveis	862.766,88	857.925,38
(-) Amort. Acum. de Ativos Intangíveis	(856.835,08)	(528.476,87)
<b>TOTAL</b>	<b>745.226,79</b>	<b>514.777,66</b>

## 11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	88.810.416,65		47.304.623,74	
Depósito Sob Aviso	0,00	0,00	14.951,04	1,06
Depósito a Prazo	64.040.792,00	0,19	46.922.207,96	0,36

<b>TOTAL</b>	<b>152.851.208,65</b>	<b>94.241.782,74</b>
--------------	-----------------------	----------------------

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	6.987.160,80	5,00%	3.962.643,91	4,00%
10 Maiores Depositantes	31.941.290,94	21,00%	20.946.765,10	22,00%
50 Maiores Depositantes	61.211.192,18	40,00%	44.720.929,40	47,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(161,54)	(614,44)	(464,21)	(890,14)
Despesas de Depósitos a Prazo	(628.663,08)	(1.523.802,45)	(1.368.205,64)	(2.816.278,61)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(101.814,22)	(256.816,87)	(223.088,80)	(397.490,19)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(118.030,58)	(203.157,49)	(77.028,80)	(77.028,80)
<b>TOTAL</b>	<b>(848.669,42)</b>	<b>(1.984.391,25)</b>	<b>(1.668.787,45)</b>	<b>(3.291.687,74)</b>

## 12. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Letras de Crédito do Agronegócio	10.849.044,68	9.954.770,36

a) São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2º sem/20	2020	Taxa média	2º sem/19	2019	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(101.814,22)	(256.816,87)	0,15	(223.088,80)	(397.490,19)	0,33

As captações remuneradas incluem, ainda, as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA's), que são remuneradas com base na variação do CDI e cujos recursos captados são direcionados para operações de crédito rural.

## 13. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bancoob	12.597.913,30	0,00	14.780.991,18	0,00
Recursos do Bancoob	12.913.067,95	16.542.593,73	21.465.216,08	19.788.190,80
<b>TOTAL</b>	<b>25.510.981,25</b>	<b>16.542.593,73</b>	<b>36.246.207,26</b>	<b>19.788.190,80</b>



a) As despesas dessa transação resultaram em 31/12/2020 o montante de R\$ 4.236.213,83 (quatro milhões duzentos e trinta e seis mil, duzentos e treze reais e oitenta e três centavos, em (31/12/2019 o montante de R\$ 2.692.827,37), com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses”.

#### 14. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Ordens de Pagamento	0,00	0,00	2.520.000,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.520.000,00</b>	<b>0,00</b>

#### 15. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.094,05	0,00	56.208,85	0,00
Sociais e Estatutárias	994.272,89	0,00	686.109,70	0,00
Fiscais e Previdenciárias	291.902,67	0,00	293.504,99	0,00
Diversas	5.464.914,10	444.954,36	2.751.590,30	423.279,37
<b>TOTAL</b>	<b>6.752.183,71</b>	<b>444.954,36</b>	<b>3.787.413,84</b>	<b>423.279,37</b>

#### 15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Resultado de Atos com Associados (a)	202.958,88	59.554,92
Sobras Líquidas a Distribuir	1.804,00	1.804,00
Cotas de Capital a Pagar (b)	789.510,01	624.750,78
<b>TOTAL</b>	<b>994.272,89</b>	<b>686.109,70</b>

a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10 % das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

#### 15.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	0,00	29.983,72
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	22.080,75	20.644,75
Impostos e Contribuições sobre Salários	223.113,92	209.665,37
Outros	46.708,00	33.211,15
<b>TOTAL</b>	<b>291.902,67</b>	<b>293.504,99</b>

### 15.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cheques Administrativos (a)	2.372.100,31	0,00	100,31	0,00
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	2.639,63	0,00	48.885,95	0,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (b)	1.461.978,67	0,00	1.090.521,52	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (c)	977.061,02	0,00	952.008,49	0,00
Provisão para Passivos Contingentes	0,00	278.599,21	0,00	246.659,29
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (d)	208.236,18	166.355,15	222.101,37	176.620,08
Credores Diversos - País	442.898,29	0,00	437.972,66	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.464.914,10</b>	<b>444.954,36</b>	<b>2.751.590,30</b>	<b>423.279,37</b>

a) Referem-se à emissão de cheques administrativos emitidos aos cooperados.

b) Refere-se ao saldo de conta salário disponível para saque a realizar-se até o final do exercício de 2021.

c) Referem-se à provisão para pagamentos de despesas de pessoal e administrativas.

d) Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2020**, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 9.382.366,25 e de R\$ 8.348.552,79 em **31/12/2019**, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

### 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	33.304.157,48	30.069.696,29
Associados	7.014	5.996

#### b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50 %, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

#### c) Reserva de Fundo de Aumento de Capital

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 20%, utilizada para



aumento do capital social, rateado na forma do Estatuto Social, e incorporados às respectivas contas.

#### d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **2020**, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2019**.

#### e) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida do exercício	1.434.039,74	452.662,49
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	142.886,75
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	1.434.039,74	595.549,24
Fundo de reserva 50%	(717.019,82)	(297.774,62)
Fundo de aumento de capital - 20%	(286.807,93)	(119.109,85)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(143.403,93)	(59.554,92)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	<b>286.807,93</b>	<b>119.109,85</b>

#### 17. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio no valor de R\$ 421.686,03 em 2020 e R\$ 540.922,34. Visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

#### 18. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	149.696,49	340.385,72	334.408,97	783.749,77
Rendas De Empréstimos	4.691.676,65	9.994.756,24	4.986.810,41	8.781.672,70
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	851.394,50	1.909.181,60	1.218.800,11	2.302.028,20
Rendas De Financiamentos	1.956.763,67	3.881.089,22	1.845.314,53	3.406.979,77
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	653.755,82	1.365.149,62	901.647,60	1.869.410,76
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	213.749,19	482.474,34	160.835,40	381.103,98
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	1.380.478,70	2.234.647,82	793.093,81	1.409.325,76
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	91.531,31	799.712,10	330.582,19	374.297,38
Rendas De Créditos Por Avais E Fianças Honrados	207,14	207,14	0,00	0,00
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	891.723,83	1.281.487,11	202.124,13	549.585,94
<b>TOTAL</b>	<b>10.880.977,30</b>	<b>22.289.090,91</b>	<b>10.773.617,15</b>	<b>19.858.154,26</b>

#### 19. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
-----------	-----------	------------	-----------	------------

Despesas De Captação	(848.669,42)	(1.984.391,25)	(1.668.787,45)	(3.291.687,74)
Despesas De Obrig. Empréstimos e Repasses	(1.964.816,44)	(4.236.213,83)	(1.781.009,42)	(2.692.827,37)
Provisões para Operações de Crédito	(3.617.161,37)	(7.025.215,27)	(3.843.779,96)	(6.966.868,27)
<b>TOTAL</b>	<b>(6.430.647,23)</b>	<b>(13.245.820,35)</b>	<b>(7.293.576,83)</b>	<b>(12.951.383,38)</b>

## 20. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	610.857,83	1.104.619,78	469.770,28	858.107,18
Rendas de Outros Serviços	1.353.707,52	2.380.070,49	872.806,21	1.424.457,84
<b>TOTAL</b>	<b>1.964.565,35</b>	<b>3.484.690,27</b>	<b>1.342.576,49</b>	<b>2.282.565,02</b>

## 21. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	474.541,10	917.002,83	400.047,21	739.751,37
Rendas de Serviços Prioritários - PF	251.404,73	490.953,28	234.853,40	414.274,75
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	0,00	0,00	90,80	99,80
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	634.525,47	1.192.411,11	683.417,76	1.150.116,03
<b>TOTAL</b>	<b>1.360.471,30</b>	<b>2.600.367,22</b>	<b>1.318.409,17</b>	<b>2.304.241,95</b>

## 22. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(38.831,03)	(64.982,54)	(28.528,92)	(56.276,52)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(500.421,73)	(949.761,05)	(502.410,86)	(946.872,42)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(653.030,20)	(1.427.816,84)	(612.771,59)	(1.158.352,58)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(703.601,50)	(1.348.896,65)	(627.269,60)	(1.208.434,36)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.618.356,88)	(3.183.435,36)	(1.540.684,47)	(2.931.232,92)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(5.941,56)	(20.701,64)	(29.949,26)	(64.736,98)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(5.072,10)	(12.229,50)	(14.110,09)	(29.685,99)
<b>TOTAL</b>	<b>(3.525.255,00)</b>	<b>(7.007.823,58)</b>	<b>(3.355.724,79)</b>	<b>(6.395.591,77)</b>

## 23. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(137.825,08)	(267.407,92)	(142.408,33)	(274.582,73)
Despesas de Aluguéis	(345.253,53)	(658.749,58)	(301.065,49)	(544.967,87)
Despesas de Comunicações	(218.756,29)	(417.612,44)	(169.472,58)	(328.171,57)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(51.160,42)	(120.341,89)	(64.069,26)	(119.274,25)
Despesas de Material	(61.485,06)	(99.639,91)	(49.759,33)	(105.034,76)
Despesas de Processamento de Dados	(491.590,57)	(1.006.270,97)	(422.618,78)	(668.721,10)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(32.458,20)	(83.607,40)	(159.175,11)	(329.164,77)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(3.570,00)	(4.154,84)	(23.029,00)	(39.265,00)
Despesas de Publicações	0,00	0,00	(2.475,00)	(4.365,00)
Despesas de Seguros	(103.252,96)	(201.988,85)	(83.875,88)	(139.447,50)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(622.325,57)	(1.216.117,60)	(549.612,84)	(1.023.985,75)
Despesas de Serviços de Terceiros	(134.747,94)	(261.779,83)	(158.314,67)	(302.384,41)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(295.998,70)	(637.690,17)	(318.945,58)	(613.159,08)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(458.860,92)	(818.069,73)	(226.213,99)	(432.310,42)
Despesas de Transporte	(373.536,67)	(687.406,34)	(337.560,54)	(641.771,76)



Despesas de Viagem ao Exterior	0,00	(644,56)	(1.924,02)	(1.924,02)
Despesas de Viagem no País	(32.218,74)	(56.892,45)	(26.167,61)	(78.331,01)
Despesas de Amortização	(145.374,99)	(253.605,23)	(113.129,31)	(242.639,51)
Despesas de Depreciação	(360.660,93)	(723.381,10)	(369.472,73)	(642.380,40)
Outras Despesas Administrativas	(105.846,26)	(227.671,81)	(121.736,70)	(205.058,15)
Emolumentos judiciais e cartorários	(83.331,09)	(121.287,63)	(44.014,23)	(82.914,66)
Contribuição a OCE	(6.966,00)	(13.932,00)	(6.966,00)	(13.932,00)
Rateio de despesas da Central	(405.034,15)	(751.378,18)	(109.704,68)	(109.704,68)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(46.267,94)	(100.204,22)	(45.012,61)	(112.303,70)
<b>TOTAL</b>	<b>(4.516.522,01)</b>	<b>(8.729.834,65)</b>	<b>(3.846.724,27)</b>	<b>(7.055.794,10)</b>

#### 24. Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
(-) Despesas Tributárias	(30.549,94)	(48.288,89)	(4.714,80)	(27.150,47)
(-) Despesas Imposto S/Serviços Qualquer Natureza-ISS	(85.042,96)	(154.265,88)	(51.574,49)	(73.573,00)
(-) Despesas de Contribuição ao COFINS	(71.358,32)	(129.034,27)	(50.055,01)	(88.677,64)
(-) Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(11.618,90)	(20.991,24)	(8.133,93)	(14.410,11)
<b>TOTAL</b>	<b>(198.570,12)</b>	<b>(352.580,28)</b>	<b>(114.478,23)</b>	<b>(203.811,22)</b>

#### 25. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	82.344,69	86.734,03	8.475,57	9.779,22
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	252.531,76	492.926,29	177.661,61	250.175,75
Outras rendas operacionais	652.034,99	1.465.434,21	634.122,94	1.521.766,66
<b>TOTAL</b>	<b>986.911,44</b>	<b>2.045.094,53</b>	<b>820.260,12</b>	<b>1.781.721,63</b>

#### 26. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(1.083,68)	(1.521,66)	0,00	0,00
Outras Despesas Operacionais	(137.851,67)	(230.112,79)	(124.667,31)	(383.294,35)
Descontos concedidos - operações de crédito	(11.397,19)	(42.005,71)	(41.584,88)	(49.042,53)
Cancelamento - tarifas pendentes	(107.813,65)	(207.222,34)	(68.468,93)	(118.821,68)
<b>TOTAL</b>	<b>(258.146,19)</b>	<b>(480.862,50)</b>	<b>(234.721,12)</b>	<b>(551.158,56)</b>

#### 27. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	20.426,34	20.426,34	33.252,12	33.252,12
Ganhos de Capital	9.390,88	49.262,24	39.891,17	152.634,97
Outras Rendas não Operacionais	1.700,00	1.700,00	0,00	2.097,74
(-) Perdas de Capital	(14.121,53)	(73.998,51)	(88.350,91)	(178.049,42)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(238.589,55)	(238.589,55)	(14.285,60)	(14.285,60)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(221.193,86)</b>	<b>(241.199,48)</b>	<b>(29.493,22)</b>	<b>(4.350,19)</b>

#### 28. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	3.399.306,02	1,21%	30.095,06
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	2.949,69	0,00%	1,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.402.255,71</b>	<b>1,21%</b>	<b>30.096,06</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>1.189.333,54</b>	<b>0,87%</b>	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	8.833,76	883,38	0,6373%
Conta Garantida	18.373,96	1.837,40	0,9407%
Direitos Creditórios Descontados	461.266,23	46.126,63	1,0078%
Empréstimos	249.190,54	19.056,97	0,4756%
Financiamentos	623.975,48	22.861,96	1,9422%
Financiamentos Rurais	138.232,88	0,00	1,7059%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	354.171,88	0,3997%	0%
Depósitos a Prazo	1.026.047,22	1,6022%	0,1563%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Direitos Creditórios Descontados	1,52%
Empréstimos	1,12%
Financiamentos Rurais - repasses	0,82%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	94,47%

(\*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	





Empréstimos e Financiamentos	0,58%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,98%
Aplicações Financeiras	0,87%

d) Créditos baixados como prejuízo no decorrer do período:

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(238.589,55)	(238.589,55)	(14.285,60)	(14.285,60)
<b>TOTAL</b>	<b>(238.589,55)</b>	<b>(238.589,55)</b>	<b>(14.285,60)</b>	<b>(14.285,60)</b>

e) No exercício de **2020** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

<b>BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)</b>	
Honorários - Conselho Fiscal	(64.982,54)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(949.761,05)

## 29. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE RUBIATABA E REGIÃO LTDA - SICOOB DO VALE**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB DO VALE** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB GOIÁS CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Ativo</b>	<b>104.166.020,17</b>	<b>48.421.257,74</b>
Centralização Financeira	98.964.267,80	43.640.351,07
Investimentos	5.201.752,37	4.780.906,67

## 30. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob – CCS.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

### **30.1 Risco operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### **30.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **30.3 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### **30.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental**



O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Centro Cooperativo Sicoob – CCS) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### 30.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

### 31. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 32. Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2020	2019
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR	26.953.227,08	23.748.881,79
RWA-S5	145.181.142,68	133.791.266,92
ÍNDICE DE BASILÉIA	18,56	17,75

### 33. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Cíveis	46.939,92	0,00	15.000,00	0,00
Para Interp. de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98 (a)	231.659,29	215.540,92	231.659,29	215.540,92
<b>TOTAL</b>	<b>278.599,21</b>	<b>215.540,92</b>	<b>246.659,29</b>	<b>215.540,92</b>

a) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período, sendo que os valores equivalentes estão sendo questionada, através de mandado de segurança. Em 25 de novembro de 2005 o Tribunal Regional Federal - TRF 1ª região reconheceu a inconstitucionalidade da revogação do PIS e da COFINS, concedida às sociedades cooperativas. A medida beneficia as cooperativas de crédito impetrantes do Mandado de Segurança ajuizado em 2000. Segundo Assessoria Jurídica do Sicoob Goiás Central, a Receita Federal recorreu da decisão, e ainda se aguarda o resultado do recurso.

b) Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB DO VALE**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, cujo totalizando R\$ 195.313,94 (cento e noventa e cinco, trezentos e treze reais e noventa e quatro centavos).

c) O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

### 34. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário base.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2020 totalizaram R\$ 21.296,70 (vinte e um mil, duzentos e noventa e seis reais e setenta centavos).

**Ana Claudia Cândida Ferreira de Castro**  
Diretora de Suporte Organizacional

**Lorena Teixeira Rezende Dias**  
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6



## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da  
**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Rubiataba e Região Ltda. – SICOOB DO VALE**

Rubiataba/GO

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Rubiataba e Região Ltda. – SICOOB DO VALE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB DO VALE em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 11 de março de 2021.

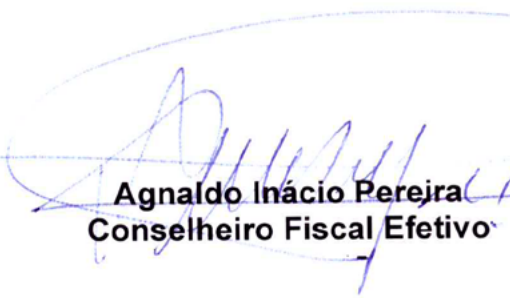


**Diego Rabelo Silva Toledo**  
Contador CRC/DF 019481/O-4  
CNAI 2090

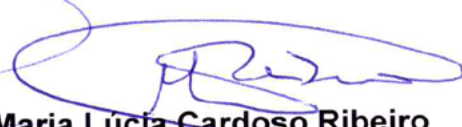
## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Rubiataba e Região Ltda., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações financeiras e os relatórios da Administração e da CNAC “Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa” relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2020, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do Sicoob do Vale, motivo pelo qual somos favoráveis a sua aprovação.


Rubiataba, 15 de março de 2021.



**Agnaldo Inácio Pereira**  
Conselheiro Fiscal Efetivo



**Maria Lúcia Cardoso Ribeiro**  
Conselheira Fiscal Efetiva



**Neilson Rogério dos Reis**  
Conselheiro Fiscal Efetivo  
Coordenador





# RELATÓRIO ANUAL 2020

---



/sicooboficial



/sicoobdovale



(62) 3325-6500

